Trabalhos Científicos

Título: O Uso De Gráficos De Altura Ajustados Ao Estágio Puberal De Tanner Para Previsão Estatural Em Pacientes Pequenos Para Idade Gestacional

Autores: BÁRBARA AYUMI PEIXOTO AOTO (SANTA CASA DE SÃO PAULO), ANDRÉ MARCELLI RUZZI (SANTA CASA DE SÃO PAULO), FERNANDA AYANA KARIYA (SANTA CASA DE SÃO PAULO), CRISTIANE KOCHI (SANTA CASA DE SÃO PAULO), CARLOS ALBERTO LONGUI (SANTA CASA DE SÃO PAULO)

Resumo: Crianças pequenas para idade gestacional (PIG) podem ter perda de estatura final em relação ao seu alvo genético. A idade óssea, principal método usado, pode não refletir de maneira adequada essa previsão em crianças PIG.Comparar a previsão de estatura pela idade óssea à estatura corrigida pelo estadiamento puberal em pacientes nascidos pequenos para idade gestacional. Estudo descritivo, retrospectivo, por meio da análise de prontuário de crianças que nasceram PIGs. Foram identificados 52 pacientes, sendo 27 do sexo masculino e 25 do sexo feminino. Os dados coletados foram: Peso, estatura (expressa em escore z – CDC), estadiamento puberal, idade óssea (IO – avaliada pelo método de Greulich Pyle) e cálculo de escore z de estatura de acordo com a estadiamento puberal (zET), utilizando a calculadora desenvolvida por Miller et al. Também foi realizado cálculo da estatura de acordo com a IO e expressa escore z (zEIO). A análise estatística foi feita pelo software Sigma Stata, sendo que para comparação entre as 3 variáveis (zE, zEIO e zET) foi realizado teste ANOVA, sendo considerado $p < 0,05$, com intervalo de confiança de 95%. Os dados de peso e comprimento médios (DP) ao nascimento foi de 2.245 (0,72) gramas e 43,1 (4,73) cm no sexo masculino e de 2.340 (0,372) gramas e 45,3 (2,28) cm no sexo feminino. Destes, 24 pacientes tinham dados pré-púberes, com idade cronológica média (DP) de 8,7 (1,3) anos e IO de 7,3 (2,2) anos. Em 42 pacientes, foram obtidos dados puberais sendo que a média (DP) de idade cronológica e de IO foi de 10,7 (1,8) anos e de 10,8 (1,7) anos, respectivamente. Entre os pacientes pré-púberes, a média (DP) do zE foi de -1,6 (1,1), do zEIO -0,03 (1,6) e o zET foi de -2,2 (0,9). Ao avaliar os dados dos pacientes púberes, a média (DP) do zE foi de -0,7 (1,2), do zEIO -0,7 (1,2) e o zET foi de -1,4 (1,1). Quando comparadas as 3 variáveis no grupo pré-púbere, foi observada diferença entre o zEIO e o zE e entre o zEIO e o zET, sendo que nas duas situações, o zEIO era maior. Não houve diferença entre o zE e o zET. Em relação aos dados dos pacientes púberes, houve diferença entre o zET em relação ao zE e zEIO, sendo o zET muito pior ($p= 0,007$). Os gráficos de altura ajustados para o Tanner publicados recentemente sugerem uma previsão de perda de estatura final, independente da IO, em pacientes nascidos pequenos para idade gestacional, podendo ser um instrumento a mais na avaliação do seu crescimento.